



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

RELATÓRIO RESUMIDO DE RISCOS IDENTIFICADOS – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Apresentação

Este relatório foi elaborado pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN/PROPLAN), em conformidade com os itens 5.2 e 6.5 do Plano de Gestão de Riscos da Ufersa, com a finalidade de submeter ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles os riscos identificados nos objetivos estratégicos (definidos no PDI 2021-2025) pelo Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR/DIPLAN) em conjunto com as unidades organizacionais responsáveis.

O mapeamento dos riscos aos objetivos estratégicos foi iniciado na Pró-reitoria de Planejamento, abrangendo os objetivos nos quais esta tem participação como unidade responsável. Posteriormente serão realizadas reuniões para identificação dos demais riscos vinculados a outras unidades presentes nestes objetivos e nos demais. Neste documento serão apresentados de forma resumida os eventos de risco identificados, acompanhados das respectivas informações de causas, efeitos, probabilidade, impacto e o nível de risco correspondente. Junto a este documento, serão apresentados ao Comitê os mapas de riscos em sua totalidade, contendo, além das informações anteriormente mencionadas, as causas e consequências identificadas para cada evento de risco, a tipologia do risco, bem como os planos de tratamento e de contingência para reduzir a probabilidade de ocorrência e mitigar os efeitos de sua possível materialização, respectivamente.

2. Metodologia

Para a realização do mapeamento de riscos, foi utilizada a metodologia prevista no **Plano de Gestão de Riscos** da Ufersa, sendo realizadas reuniões com a unidade organizacional envolvida no objetivo, para: identificação dos possíveis eventos de risco, suas causas e consequências por meio da técnica de *brainstorming*; a análise e avaliação dos riscos, categorizando-os em: ambientais, externos, financeiros/orçamentários, de imagem/reputação, integridade, legais e/ou operacionais, e atribuindo a cada um uma estimativa de probabilidade¹ e impacto², a partir dos quais calcula-se o nível do risco e elabora-se a matriz de riscos, que

permite a priorização dos riscos considerando a sua criticidade e o nível de tolerância da instituição; e, com base na classificação realizada nas etapas anteriores, determinar os planos de tratamento e de contingência para prevenir e mitigar os efeitos da materialização dos riscos, utilizando a ferramenta 5W2H.

¹A probabilidade de ocorrência dos riscos é obtida a partir de análise subjetiva dos gestores do risco ou de levantamento de série histórica, quando possível, das possibilidades de ocorrência dos eventos de risco. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 01 do anexo.

²O impacto é o efeito resultante da ocorrência do evento de risco, e também é determinado considerando-se série histórica de ocorrências, ou a partir da experiência dos servidores encarregados do processo. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 02 do anexo.

3. Relação de riscos identificados

Objetivo Estratégico 1: Ampliar a captação de recursos						
Risco	Causas	Efeitos	P	I	Nível de risco	Classificação
Captação orçamentária insuficiente com os ministérios	- Restrição orçamentária nos ministérios; - Deficiência na execução orçamentária; - Pendências na prestação de contas; - Não haver projetos prontos para apresentar aos ministérios.	- Insuficiência de recursos financeiros para atender ao objetivo 4; - Não execução dos projetos estratégicos do PDI.	4	3	12	Alto
Captação orçamentária insuficiente com os órgãos de fomento	- Não lançamento de editais de fomento; - Ausência ou inadequação de projetos às exigências dos editais de fomento.	- Insuficiência de recursos financeiros para atender ao objetivo 4; - Não alcance de metas e execução de projetos estratégicos do PDI.	3	2	6	Médio
Redução da arrecadação de receitas próprias	- Interrupções contratuais de aluguéis de imóveis institucionais; - Falta de normatização para aluguel dos espaços; - Falta de normatização para cobrança de serviços de laboratório.	- Redução dos recursos destinados a custeio e investimento.	3	2	6	Médio
Não captação de emendas parlamentares	- Falta/diminuição de representatividade política local.	- Insuficiência de recursos financeiros para atender ao objetivo 4; - Não alcance de metas e execução de projetos estratégicos do PDI.	3	3	9	Médio
Objetivo Estratégico 2: Reduzir as despesas de custeio das atividades administrativas						
Risco	Causas	Efeitos	P	I	Nível de	Classificação

					risco	
Aumento das despesas de custeio	<ul style="list-style-type: none"> - Surgimento de despesas não previstas; - Falta de infraestrutura para realização de reuniões/eventos remotos, aumentando os gastos com diárias e passagens; - Aumento das despesas com energia elétrica pelo aumento do consumo ou reajuste contratual; - Gastos pós-pandemia; - Aumento de despesas com surgimento de eventuais surtos de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento da manutenção e funcionamento dos serviços em geral; - Redução dos recursos para aquisição de materiais de custeio; - Insuficiência de recursos financeiros para atender ao objetivo 4. 	3	4	12	Alto

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a execução orçamentária e financeira

Risco			P	I	Nível de risco	Classificação
Contingenciamento de recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Arrecadação insuficiente do orçamento da União; - Arrecadação insuficiente de recursos próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inviabilização da execução orçamentária em tempo hábil; - Não execução orçamentária total; - Restrição nas cotas orçamentárias distribuídas às unidades; - Restrição nos contratos da universidade; - Não atendimento de demandas das unidades. 	4	4	16	Alto
Atraso no processo de contratação	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas na execução das contratações; - Alta demanda nos setores de aquisições e contratos; - Demandas não programadas pelas unidades; - Falta de disponibilidade orçamentária; - Atraso no envio das demandas pelas unidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demora ou não atendimento das demandas das unidades; - Aumento da inscrição em Restos a pagar ou cancelamento de restos a pagar inscritos; - Indisponibilidade de serviços essenciais; - Perda de recursos orçamentários. 	3	4	12	Alto
Lançamento tardio de editais de Ensino, Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas no planejamento; - Alta demanda dos setores envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da inscrição em Restos a pagar; 	3	2	6	Médio

		- Retardamento no uso do recurso do exercício.				
Recebimento de recursos externos ao final do exercício	- Redistribuição de recursos por parte de ministérios provenientes da devolução de outras instituições.	- Aumento da inscrição em Restos a pagar; - Retardamento na execução dos projetos; - Impossibilidade de execução orçamentária.	4	3	12	Alto
Objetivo Estratégico 4: Aumentar o financiamento das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Assistência Estudantil						
Risco	Causas	Efeitos	P	I	Nível de risco	Classificação
Redução dos recursos orçamentários previstos na LOA para a UFERSA	- Redução do orçamento da União; - Redução na arrecadação de recursos próprios.	- Impossibilidade de atender a todas as demandas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Assistência Estudantil; - Remanejamento de recursos das atividades finalísticas para atividades essenciais ao funcionamento.	3	4	12	Alto
Redução de financiamento externo para projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	- Limitações orçamentárias dos órgãos financiadores; - Não elaboração/submissão de projetos para captação de recursos; - Ausência de alinhamento dos projetos submetidos às áreas de atuação dos órgãos financiadores.	- Menor número de projetos financiados; - Redução no número de alunos envolvidos nos projetos e bolsas ofertadas; - Redução do número de publicações científicas; - Redução no desenvolvimento de pesquisa e inovação.	3	4	12	Alto
Impossibilidade do redirecionamento de recursos orçamentários das atividades de apoio para as atividades fins	- Não alcançar o objetivo 1 (Ampliar a captação de recursos); - Não alcançar o objetivo 2 (Redução das despesas de custeio das atividades administrativas).	- Redução dos projetos de pesquisa; - Impossibilidade de ampliação de cursos e vagas; - Impossibilidade de ampliar os serviços de assistência ao estudante; - Impossibilidade de ampliar os projetos, cursos ou eventos de extensão.	4	4	16	Alto

Objetivo Estratégico 13: Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional

Risco	Causas	Efeitos	P	I	Nível de risco	Classificação
Não elaboração/submissão de projetos de parceria pelos servidores ou setores	<ul style="list-style-type: none">- Falta de incentivo institucional;- Limitação de tempo dos servidores para participação em atividades extras;- Falta de conhecimento sobre os trâmites necessários.	<ul style="list-style-type: none">- Redução ou não ampliação dos projetos de pesquisa;- Não celebração de novas parcerias interinstitucionais;- Redução da captação de recursos externos.	3	4	12	Alto
Falta de procura das instituições para firmar parcerias	<ul style="list-style-type: none">- Falta de conhecimento sobre a possibilidade de parceria com a universidade;- Falta de interesse.	<ul style="list-style-type: none">- Redução ou não ampliação dos projetos de pesquisa;- Não celebração de novas parcerias interinstitucionais;- Redução da captação de recursos externos.	4	3	12	Alto
Falta de iniciativa da universidade em promover chamamento público para firmar parcerias	<ul style="list-style-type: none">- Falta de recursos orçamentários;- Falta de envolvimento das unidades;- Não haver procedimento estabelecido.	<ul style="list-style-type: none">- Redução ou não ampliação dos projetos de pesquisa;- Não celebração de novas parcerias interinstitucionais;- Impacto no cumprimento da função social da universidade.	5	2	10	Alto

Objetivo Estratégico 17: Aperfeiçoar a governança pública

Risco	Causas	Efeitos	P	I	Nível de risco	Classificação
Ausência ou insuficiência de gerenciamento dos riscos	<ul style="list-style-type: none">- Não mapeamento dos riscos;- Não acompanhamento dos riscos mapeados pelos gestores dos riscos;- Não implementação dos planos de tratamento e de contingência.	<ul style="list-style-type: none">- Materialização dos riscos;- Não atingimento dos objetivos estratégicos;- Falhas nos processos de gestão e governança;- Dificuldade de melhoria no desempenho da universidade.	4	3	12	Alto
Ausência ou insuficiência de gerenciamento dos processos	<ul style="list-style-type: none">- Não mapeamento de todos os processos estratégicos;- Não implementação dos processos	<ul style="list-style-type: none">- Baixo desempenho dos processos organizacionais;- Falhas nos processos de gestão e	2	2	4	Baixo

	mapeados pelas unidades.	governança.				
Não melhoria dos Índices de Governança e Gestão Públicas	<ul style="list-style-type: none"> - Não adoção de medidas de melhoria de governança e gestão; - Ausência de plano de ação; - Baixa aceitação dos gestores nas propostas de aperfeiçoamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não melhoria da governança; - Falhas nos processos de gestão e governança; - Dificuldade de melhoria no desempenho da universidade. 	3	4	12	Alto
Objetivo Estratégico 20: Implantar ações de gestão de conhecimento						
Risco	Causas	Efeitos	P	I	Nível de risco	Classificação
Não implementação ou subutilização da base de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Impossibilidade técnica de criação ou funcionamento da base de conhecimento; - Dificuldade no atendimento da demanda pela equipe responsável pelo desenvolvimento; - Ausência de divulgação da existência da base; - Baixa cooperação das unidades em alimentar a base. 	<ul style="list-style-type: none"> - Subaproveitamento do capital intelectual da instituição; - Necessidade de maior investimento em ações de capacitação; - Não disseminação do conhecimento produzido na universidade. 	2	4	8	Médio
Não elaboração dos procedimentos operacionais padrão (POP) previstos para o período	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência do quadro de pessoal disponível para realização da atividade; - Conflito da atividade com a implementação do mapeamento de processos usando a notação BPMN; - Indisponibilidade das unidades em colaborar com a elaboração dos POP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento permanecer restrito aos servidores das unidades, podendo ser perdido em eventuais movimentações internas ou desligamento dos servidores; - Dificuldade na execução das tarefas. 	5	1	5	Médio

Mossoró/RN, 06 de outubro de 2022.

Ester Medley Bezerra Teixeira de Almeida
Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - DIPLAN

ANEXO

Quadro 01 – Escala de probabilidade definida com base no histórico da frequência estimada de ocorrência de riscos.

PROBABILIDADE			
Descrição	Frequência esperada	Escala	Nota
Praticamente certa. De forma inequívoca o evento ocorrerá, e as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	$\geq 90\%$	Muito Alta	5
Provável. De forma até esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	$\geq 60 < 90\%$	Alta	4
Possível. De alguma forma o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	$\geq 40 < 60\%$	Média	3
Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	$\geq 20 < 40\%$	Baixa	2
Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	$< 20\%$	Muito Baixa	1

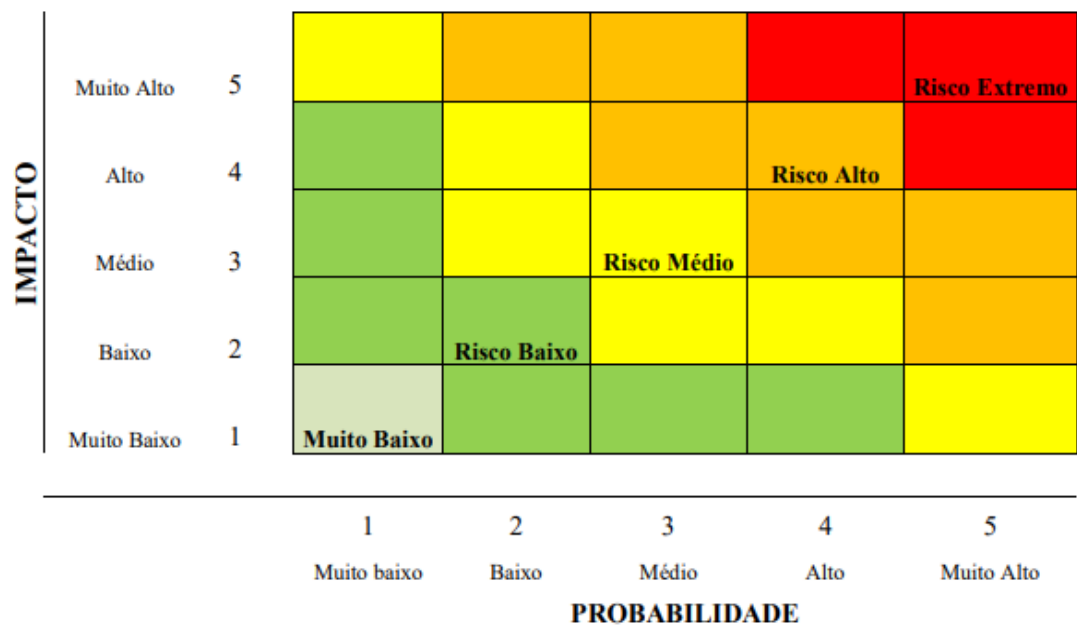
Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2017).

Quadro 02 – Escala de impacto de ocorrência de riscos.

IMPACTO		
Frequência estimada de ocorrência	Escala	Nota
Catastrófico impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), de forma irreversível.	Muito Alto	5
Significativo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). De difícil reversão.	Alto	4
Moderado impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), porém recuperável.	Médio	3
Pequeno impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Baixo	2
Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade).	Muito Baixo	1

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).

Figura 01 – Matriz de Riscos (Probabilidade x Impacto) da UFRSA



Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFRSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).